

ATA DE JULGAMENTO: PROJETO URBANÍSTICO

Data: **Quinta-feira, 01 de dezembro de 2022**

Local: **Reunião online (pelo teams)**

Horário início: **10:00**

Horário término: **13:10**

Conselheira Presente:

Luciana da Silva Mayrink – Integrante da banca julgadora

Integrantes Externas:

Nubia Nemezio e Ticciane Souza – arquitetas e urbanistas – Integrantes da banca julgadora

Ausência:

-

Servidores:

Rodrigo Abbade Pinto de Oliveira – Integrante da banca julgadora

Diane Bianchi da Costa e Silva – Assessora da CTED-RJ

1. Verificação do Quórum

Após verificação do quórum, deu-se início à Reunião de Julgamento.

2. Observações

Todos os trabalhos inscritos na categoria “Projeto Urbanístico” foram avaliados pela Comissão, conforme item abaixo.

3. Critérios, Metodologia e Lista Classificatória Provisória

3.1- Inicialmente, foram expostos cada trabalho para uma avaliação geral das integrantes da Comissão.

3.2- Após visualização de todos os trabalhos, estes foram julgados considerando 06 (seis) critérios, conforme disposto no item 12.4. do Edital e detalhado na planilha em anexo a presente ata de julgamento.

3.3- Considerando resultado das notas, a lista classificatória provisória ficou da seguinte maneira:

CATEGORIA PROJETO URBANÍSTICO. TRABALHO DE MELHOR DESTAQUE;

Título: ENCRUZILHADA CULTURAL: A LEGITIMAÇÃO DA MEMÓRIA URBANA NA REGIÃO DA GRANDE MADUREIRA

MENÇÃO HONROSA:

Título: O JARDIM DOS TECELÕES

3.4- Após finalização do preenchimento das notas na planilha e definição do trabalho de melhor destaque, foram feitos agradecimentos e considerações finais.

4. Encerramento

Todas de acordo com a ata e não havendo nada mais a ser tratado, a Coordenadora e Relatora Luciana da Silva Mayrink deu por encerrada a reunião às 13:10.

Rio de Janeiro, 01 de dezembro de 2022.



Luciana da Silva Mayrink
Arquiteta e Urbanista
Coordenadora e Relatora da Comissão

**CATEGORIA: Projeto Urbanístico**

TOTAL DE INSCRIÇÕES PARA ESTA CATEGORIA: 5

INTEGRANTES DA COMISSÃO JULGADORA: Luciana da Silva Mayrink, Nubia Nemezio, Rodrigo Abbade Pinto de Oliveira e Ticiane Souza

| Nº INSCRIÇÃO | TÍTULO DO TRABALHO | NOTAS | | | | | | MÉDIA DAS NOTAS | JUSTIFICATIVA |
|--------------|---|--|----------------------------------|---|--|---|--|-----------------|--|
| | | a) Criatividade e inovação da proposta (0 a 1.5) | b) Pertinência do tema (0 a 1.5) | c) Clareza/coerência no enfoque, na metodologia e na comunicação dos resultados (0 a 1.5) | d) Qualidade técnica da Proposta (0 a 1.5) | e) Relevância científica, acadêmica, profissional ou social (0 a 2.5) | f) Visão e contribuição interdisciplinar (0 a 1.5) | | |
| 3 | O JARDIM DOS TECELÕES | 1,500 | 1,500 | 1,200 | 1,200 | 2,500 | 1,200 | 9,100 | Se destaca pela inovação, relevância e abrangência do tema, contudo poderia ter explorado melhor as condicionantes urbanas da região e seu contexto com o entorno (Leroy Merlin). Também houve dúvida se haveria ou não edifício garagem, pois apesar de aparecer nos quadros de áreas, não aparece nas imagens e plantas do projeto. |
| 6 | MARÉ LIVRE: ESPAÇOS LIVRES, PROCESSOS PARTICIPATIVOS E A DESCRIMINALIZAÇÃO DA JUVENTUDE FAVELADA | 1,200 | 1,500 | 0,750 | 0,250 | 2,000 | 1,500 | 7,200 | Apesar do tema ser relevante, faltou clareza dos atores sociais envolvidos, do processo metodológico e aprofundamento e detalhamento da proposta. |
| 15 | SOLARIS – URBANISMO SOCIAL DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL E ALTO IMPACTO SOCIAL | 1,000 | 1,500 | 1,400 | 1,100 | 2,200 | 1,500 | 8,700 | Se destaca pelo olhar para uma cidade de interior e pela abrangência das soluções urbanas (como a aplicação do conceito de cidade esponja e o objetivo de atender o déficit habitacional local). Notou-se ausência de detalhamento dos miolos das quadras e das relações com os corpos hídricos do entorno. Poderia explorar uma maior diversidade de usos na região de intervenção. |
| 19 | A ILHA VERDE DO ENGENHO DE DENTRO PROJETO DE REVITALIZAÇÃO E REATIVÇÃO SOCIAL E URBANA DO PARQUE E INSTITUTO NISE DA SILVEIRA | 0,800 | 1,500 | 0,750 | 0,900 | 2,000 | 1,200 | 7,150 | Destaca-se pela qualidade das imagens e dos desenhos e pela proposta de faseamento da intervenção. Quanto à inovação, como a ideia de criação de um parque nesta quadra já é relativamente antiga, o projeto poderia ter explorado melhor a interdisciplinaridade com os aspectos de psicologia, saúde mental e comportamental. O projeto poderia ter considerado premissas do entorno que justificassem melhor o programa e levassem em conta as condições existentes, em especial a massa arbórea. |
| 21 | ENCRUZILHADA CULTURAL: A LEGITIMAÇÃO DA MEMÓRIA URBANA NA REGIÃO DA GRANDE MADUREIRA | 1,500 | 1,500 | 1,400 | 1,500 | 2,500 | 1,500 | 9,900 | A proposta se destaca pelo resgate do papel da/o arquiteta/o como formulador de políticas públicas, pela inovação metodológica, pela interdisciplinaridade, pelo olhar decolonial reforçado pela escolha da bibliografia e pela defesa teórica a partir do olhar imaterial sobre a cidade. A banca sentiu falta de uma melhor justificativa para a determinação do polígono da APAC, bem como da apresentação do ambiente construído da área de estudo que pudessem melhor justificar os dispositivos da legislação proposta, especialmente o eixo da cultura edificada. |